



GABARITO DA AULA 5. ILUMINISMO E REVOLUÇÕES: CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

1. Quais semelhanças existem entre os dois documentos em relação à concepção de direitos naturais e igualdade?

Ambos os documentos afirmam que todos os homens nascem livres e iguais, sendo dotados de direitos naturais e inalienáveis, como vida, liberdade e propriedade. Além disso, defendem que o poder do governo deve derivar do consentimento dos governados e que é direito do povo resistir à opressão caso esses direitos sejam violados. Essas ideias refletem o pensamento iluminista, especialmente de John Locke e Rousseau.

2. Como a ideia de “busca da felicidade” (EUA) se relaciona com os conceitos de liberdade e segurança apresentados na Declaração Francesa?

A “busca da felicidade”, mencionada na Declaração de Independência dos EUA, está associada à ideia de que todo indivíduo tem o direito de perseguir seus interesses pessoais sem interferência indevida do governo. Isso se conecta com os princípios da liberdade e segurança da Declaração Francesa, que estabelecem que o Estado deve garantir um ambiente onde as pessoas possam exercer seus direitos sem medo de opressão ou injustiça.

3. De que forma o conceito de resistência à opressão, presente na Declaração Francesa, reflete o direito de revolução defendido por John Locke?

John Locke defendia que os governos existem para garantir os direitos naturais dos cidadãos e que, quando falham nesse papel, o povo tem o direito de resistir e até derrubar o governo. Esse princípio foi incorporado à Declaração Francesa, que estabelece a resistência à opressão como um direito fundamental dos cidadãos para garantir sua liberdade.

4. Qual é a importância histórica dessas Declarações para a construção do conceito moderno de cidadania e direitos humanos universais?

Essas Declarações foram fundamentais para o desenvolvimento dos direitos humanos universais e da cidadania moderna. Elas estabeleceram princípios como:

- Igualdade perante a lei.
- Direitos individuais inalienáveis.
- Soberania popular como base do governo.
- Separação entre Estado e poder absoluto.

Essas ideias influenciaram constituições democráticas no mundo todo e a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948).

5. Em que medida as Declarações de 1776 e 1789 influenciaram o conceito de soberania popular nas democracias modernas?

Ambas afirmaram que o poder do governo deve emanar do povo. Essa ideia de soberania popular levou à criação de regimes democráticos modernos, nos quais os governantes são eleitos pelo voto popular e devem responder à vontade da nação. Esse princípio foi essencial para o fim do absolutismo e o fortalecimento das repúblicas.

6. Compare as limitações das Declarações de 1776 e 1789 em relação à cidadania universal. Quem foi excluído desses direitos na prática?

Embora proclamassem igualdade e liberdade, na prática, essas Declarações excluía vários grupos:

- Mulheres não tinham direitos políticos nem igualdade civil.
- Indígenas e africanos escravizados não eram considerados cidadãos.
- Pobres e não proprietários tinham participação política limitada.

Assim, a cidadania não era universal, sendo restrita a uma elite masculina e proprietária.

7. Qual é o conceito de igualdade presente no Artigo 1º da Declaração de 1789? Como ele contrasta com a estrutura social do Antigo Regime?

O Artigo 1º afirma que “os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos”, ou seja, a igualdade jurídica deve ser garantida a todos. Isso contrasta com o Antigo Regime, onde a sociedade era dividida em três estamentos fixos:

1. Clero – privilégios e isenção de impostos.

2. Nobreza – detentores de terras e cargos.

3. Terceiro Estado (camponeses e burguesia) – pagavam todos os impostos e não tinham direitos políticos.

A Declaração rompe com essa estrutura, defendendo a igualdade de direitos entre todos os cidadãos.

8. No Artigo 4o da Declaração de 1789, como é definido o conceito de liberdade? Qual é o limite imposto ao exercício dessa liberdade?

O Artigo 4o define a liberdade como "o direito de fazer tudo o que não prejudique o próximo". Isso significa que os indivíduos podem exercer seus direitos livremente, desde que não interfiram nos direitos dos outros. O limite para essa liberdade é a lei, que deve garantir que todos possam desfrutar de seus direitos de forma equilibrada. Esse conceito de liberdade é inspirado no pensamento de Rousseau e Montesquieu.

9. Comparando esses artigos com os princípios iluministas estudados, como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão representa uma ruptura com o absolutismo monárquico?

A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) rompe com o absolutismo monárquico ao estabelecer que:

- O poder pertence à nação e não ao rei (fim do direito divino dos reis).
- A lei deve representar a vontade geral do povo e não os interesses da nobreza.
- Todos os cidadãos devem ser iguais perante a lei, sem privilégios baseados no nascimento.
- O governo deve garantir direitos fundamentais, e não ser um instrumento de opressão.

Esses princípios são baseados no Iluminismo, especialmente nas ideias de Locke, Rousseau e Montesquieu, que defendiam a separação de poderes, a soberania popular e os direitos naturais.

Gabarito dos Exercícios do ENEM

1. b) A ideia de soberania popular e participação política ativa.

2. b) Refletiu os ideais de liberdade apenas para uma elite branca e proprietária.

3. c) Garantir o equilíbrio de poder e a proteção das liberdades individuais.

4. b) A soberania popular e a vontade geral.

5. b) Restrita por critérios econômicos e de gênero.